

Terça-feira, 18 de Novembro de 2014

Ter, 18 de Novembro de 2014.
16:06:00.

O GLOBO ONLINE | BRASIL
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA

Ancine investe R\$ 41 milhões em conteúdo para TV e cinema

Mais de 80 projetos de filmes e séries brasileiros serão beneficiados pelo programa Brasil de Todas as Telas por O Globo
18/11/2014 13:26 / Atualizado 18/11/2014 13:27

A **Agência Nacional do Cinema (Ancine)** anunciou na manhã desta terça-feira (18) um pacote de investimentos em quatro linhas de ação do Fundo Setorial do **Audiovisual (FSA)**. A operação faz parte do programa Brasil de Todas as Telas, e destinará um montante R\$ 41 milhões para incentivar o desenvolvimento de toda a cadeia do audiovisual brasileiro.

Duas das quatro linhas de ação são inéditas: Laboratórios de Desenvolvimento, dirigida à qualificação de projetos em fase inicial de produção; e Proposta de Programação, no qual programadoras de TV solicitam recursos para investimento em produção independente, para projetos pré-selecionados pelas próprias empresas.

Quarenta e quatro projetos de produtoras de seis estados e do Distrito Federal receberão recursos por meio da linha de Laboratórios de Desenvolvimento, que deverão ser aplicados em aprimoramento de roteiro e estruturação técnica da obra. Além do suporte financeiro, que totaliza R\$ 4,01 milhões, os projetos selecionados terão o apoio de laboratórios de desenvolvimento, a partir do início de 2015. Entre os trabalhos contemplados estão “Desterrados”, da 400 filmes (DF), com R\$ 70 mil, “Tá na hora de dormir”, da Abaquer Produção Cultural (SP), com R\$ 119.783,00, e “Telhado de vidro”, da Afinal **Filmes** (RJ), com 119.650,00.

A Proposta de Programação vai investir R\$ 18 milhões em duas propostas de programação apresentadas pelas programadoras de TV Globosat e a Synapse Programadora de Canais de TV. A primeira prevê um aporte de R\$ 8 milhões em três programas a serem exibidos no canal GNT; a segunda receberá R\$ 10 milhões para 12 produções do canal Curta!

— Com essas decisões de investimentos em processos de desenvolvimento, nós acreditamos que estamos criando as condições para que tenhamos uma nova safra de filmes e obras seriadas para a televisão que permitirão não apenas atender a demanda que a lei 12.485 gerou na programação da **TV por assinatura**, mas também alcançar presença na televisão aberta brasileira e dar sustentação a ocupação do mercado de salas de cinema e portanto fazer a disputa concreta pela ocupação do mercado de salas no país — avalia **Manoel Rangel**, diretor da **Ancine**.

Rangel também anunciou novos investimentos das linhas de produção para TV e de produção cinematográfica, via distribuidoras, que funcionam na modalidade de fluxo contínuo (sem editais). Dezenove projetos foram aprovados pelo Comitê de **Investimentos** do FSA e receberão um total de R\$ 19.300.218,00. Dois filmes foram contemplados na linha de investimento na produção de longas-metragens: “Meu passado me condena 2”, de Julia Rezende, e “O matador”, de Marcelo Galvão, ambos apresentados pela Paris **Filmes**, e que receberão R\$ 3 milhões cada.

[Link](#)

